

FOLHA TRIMESTRAL DE CONJUNTURA
NECEP / CEA – Católica Lisbon
2º Trimestre de 2012
Sumário Executivo

No 2º trimestre de 2012, a economia portuguesa deverá ter-se contraído 1,0% em cadeia e 3,0% em termos homólogos, retomando a tendência recessiva, após um 1º trimestre favorável devido a flutuações pontuais das existências e por outros efeitos de calendário, nomeadamente o facto de estarmos perante um ano bissexto.

Para 2012 o NECEP prevê uma recessão menos acentuada, de -2,7%, beneficiando da evolução favorável do 1º trimestre e da queda dos preços do petróleo, mas sofrendo com as medidas de consolidação orçamental, bem como com a conjuntura externa enfraquecida.

Para 2013 o NECEP antecipa a continuação de cenário recessivo, com uma quebra adicional do PIB de 0,9%. Ao contrário do que sucedia em trimestres anteriores, a previsão do NECEP para 2013 deixou de ser a mais pessimista: outras instituições internacionais já reviram em baixa as perspectivas de crescimento para Portugal no próximo ano. É importante realçar, contudo, que esta projecção do NECEP é apenas o ponto central de um intervalo de previsão muito amplo, que resulta de incertezas associadas ao esforço de consolidação orçamental necessário no próximo ano (provavelmente superior ao atualmente previsto), ao eventual prolongamento das dificuldades de financiamento da economia e à evolução da crise da dívida soberana na zona euro.

No contexto da incerteza externa, o NECEP salienta em particular os riscos políticos que se têm vindo a somar aos riscos económicos. Não obstante o resultado das eleições na Grécia, continua a existir muita incerteza sobre o ambiente político e a estratégia económica neste país. A cimeira europeia de Junho revelou um salto qualitativo na resposta à crise do euro, mas deixou ainda importantes questões pendentes e muita incerteza, nomeadamente em torno da concretização efectiva dos objectivos propostos. Os próximos passos deverão requerer ainda compromissos exigentes e criar alguma tensão adicional, nomeadamente no caso espanhol onde parece não estar ainda devidamente aceite a questão da condicionalidade. Enquanto persistir esta incerteza é natural que se mantenha a desconfiança dos mercados e dos agentes económicos, o que continuará a influenciar negativamente o cenário económico, já moderadamente recessivo, da zona do euro, agravando também as perspectivas para as exportações portuguesas e para o crescimento da economia nacional.

Previsões do NECEP

		1ºT12 a)	2ºT12	2012	2013
Portugal	PIB (variação em cadeia)	-0,1	-1,0	-	-
	PIB (variação homóloga / média anual)	-2,2	-3,0	-2,7	-0,9
	Taxa de desemprego	14,9	14,9	15,3	16,3
	Taxa de inflação média	3,2	3,4	2,8	-
Zona do euro	PIB (variação em cadeia)	0,0	-0,4	-	-
	PIB (variação homóloga / média anual)	-0,1	-0,6	-0,2	0,9

a) Valores oficiais; b) Valores no final do trimestre.